

Mentoria Ebserh Imunização

Lista de Questões

1. (Prefeitura de Cruzeiro do Sul-AC/IBFC/2019) Segundo o Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações (BRASIL, 2017), na organização das caixas térmicas de uso diário, na sala de imunização, recomenda-se o uso de caixa térmica de poliuretano com capacidade mínima. Sobre a capacidade mínima recomendada, assinale a alternativa correta.

- a) 12 litros. b) 8 litros. c) 6 litros. d) 7 litros.

2. (EBSEERH/HU-UNIFAP/IBFC/2022) Sobre a vacina BCG, assinale a alternativa correta.

- a) Não adiar a vacinação com BCG, mesmo que a criança tenha nascido com peso inferior a 2 kg.
b) A comprovação da vacinação com BCG é feita por meio do registro da vacinação no cartão ou caderneta de vacinação, da identificação da cicatriz vacinal ou da palpação de nódulo no deltoide direito, na ausência de cicatriz.
c) Na rotina dos serviços, a vacina é disponibilizada para crianças de até 10 (dez) anos 11 meses e 29 dias, ainda não vacinadas.
d) Crianças vacinadas na faixa etária preconizada que não apresentam cicatriz vacinal necessitam ser revacinadas.
e) Esta vacina também está indicada para gestantes e pessoas imunodeprimidas.

3. (HU-UNIFAP/EBSEERH/IBFC/2022) Sobre vacinar contatos prolongados de portadores de hanseníase com a BCG, assinale a alternativa correta.

- a) A partir de 1 (um) ano de idade, sem cicatriz, deve-se administrar 1 (uma) dose.
b) A partir de 1 (um) ano de idade, vacinados com 1 (uma) dose, não administrar outra dose de BCG.
c) A partir de 1 (um) ano de idade, vacinados com 2 (duas) doses, administrar outra dose de BCG, com intervalo mínimo de 6 (seis) meses após a dose anterior.
d) A partir dos 10 (dez) anos de idade, pessoas portadoras de HIV não devem ser vacinadas, mesmo que assintomáticas e sem sinais de imunodeficiência.
e) A partir dos 5 (cinco) anos de idade, pessoas portadoras de HIV devem ser vacinadas, mesmo que sintomáticas e apresente sinais de imunodeficiência.

4. (HUGG-UNIRIO/EBSEERH/IBFC/2017) Sobre a vacina BCG, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Imediatamente após a injeção da vacina BCG aparece no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas.
II. A compressão mecânica deve ser realizada no local da vacinação, no dia seguinte de sua aplicação.
III. Como cuidados com a lesão, deve-se cobrir a úlcera e fazer uso de compressas quentes.
IV. Não é necessário colocar qualquer medicamento na úlcera da lesão vacinal.

4. (HUGG-UNIRIO/EBSE RH/IBFC/2017)

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV, apenas. b) I, III e IV, apenas. c) I apenas. d) II, III e IV, apenas. e) I, II, III e IV.

5. (PM-ES/AOCP/2023) Em relação à vacina contra Hepatite A, assinale a alternativa correta.

- a) Dosagem e via de administração: 0,5 ml por via intramuscular profunda.
 b) Apresentação: forma liofilizada, multidoses e acompanhada do respectivo diluente.
 c) Para indivíduos de 12 meses a 29 anos de idade, administrar 2 (duas) doses, conforme situação vacinal encontrada.
 d) Administrar a 1ª dose aos 12 meses de idade e a 2ª dose a partir de 15 meses de idade.
 e) Local de aplicação: região posterior do braço ou tríceps braquial direito.

6. (TRT 17ª Região-ES/FCC/2022) A equipe de saúde do ambulatório do Tribunal Regional do Trabalho iniciou uma campanha para prevenção de doenças transmissíveis e, dentre as ações realizadas, está o levantamento da cobertura vacinal dos colaboradores por meio da análise da situação da carteira de vacinação. Ao identificar um colaborador sem comprovação vacinal para a vacina da hepatite B, a equipe deve orientá-lo quanto à necessidade em administrar 3 doses da vacina com intervalo de

- a) 30 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 6 meses entre a segunda e a terceira dose.
 b) 30 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 6 meses entre a primeira e a terceira dose.
 c) 60 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 60 dias entre a segunda e a terceira dose.
 d) 60 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 5 meses entre a primeira e a terceira dose.
 e) 30 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 90 dias entre a segunda e a terceira dose.

7. (EBSE RH Nacional/VUNESP/2020) Em 31.01.2020, C.S., 32 anos, sexo feminino, sofreu queimaduras de primeiro e segundo grau em 15% da superfície corporal devido à exposição a líquido quente, e está internada. Ao cumprir o protocolo assistencial da instituição para esses casos, o enfermeiro solicitou a carteira de vacinação da paciente, na qual constavam os seguintes registros:

No que diz respeito à prevenção do tétano, de acordo com o calendário nacional de vacinação que compõe o Programa Nacional de Imunização – PNI, o enfermeiro deve

Dupla adulto (dT) 17.03.2007	Hepatite B 17.10.2008	SCR 29.09.2009
Dupla adulto (dT) 03.05.2007	Hepatite B 31.07.2009	dTpa 15.06.2017
Dupla adulto (dT) 17.10.2008	Hepatite B 29.09.2009	

- a) reiniciar o esquema vacinal com a vacina dT, pois os intervalos entre as doses foram demasiado longos, o que não garante imunidade contra a doença.
 b) considerar que o esquema vacinal está completo, sendo desnecessária a aplicação de dose de reforço da vacina dupla adulto.
 c) aplicar uma dose de reforço da vacina dT, pois a última dose foi administrada há mais de 10 anos.
 d) aplicar a segunda dose da vacina dTpa e agendar uma dose de reforço após 60 dias.

8. (Prefeitura de Manaus-AM/FGV/2022) Conforme Instrução Normativa do Ministério da Saúde referente ao calendário vacinal mais atual, a vacina DTP é contraindicada para crianças a partir dos:

- a) 2 anos. b) 4 anos. c) 5 anos. d) 6 anos. e) 7 anos.

9. (EBSE RH Nacional/VUNESP/2020) Em 15.06.2019, R.O.S., 26 anos, primigesta, DUM 30.11.2018, compareceu à consulta de Enfermagem para início do seu pré-natal. Ao questionar sobre a situação vacinal, o Enfermeiro foi informado que a gestante não recordava de ter tomado essa vacina e não tinha carteira de vacinação. Frente a situação vacinal de R.O.S., o Enfermeiro deve aplicar

- a) 1 dose única de dT na primeira consulta.
 b) 2 doses dT com intervalo de 60 dias entre cada dose.
 c) 2 doses dTpa com intervalo mínimo de 30 dias entre cada dose.

9. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020)

- d) 3 doses de dTpa com intervalo de 60 dias entre cada dose.
- e) 1 dose dTpa e 2 doses de dT com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

10. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre os imunobiológicos do calendário nacional de imunização, que estão indicados para as gestantes, assinale a alternativa correta.

- a) A Influenza deve ser realizada em 2 doses com intervalo de 60 dias durante a gestação.
- b) A Hepatite A deve ser realizada 1 dose a cada gestação.
- c) A Hepatite B deve ser realizada em 2 doses com intervalo de 30 dias durante a gestação.
- d) A Difteria, Tétano, Pertussis acelular (dTpa adulto) deve ser realizada 1 dose a cada gestação, a partir da 20ª semana de gravidez.
- e) A Dupla viral deve ser realizada 1 dose a cada gestação, a partir da 16ª semana de gravidez.

11. (HUJB-UFCG/EBSERH/AOCP/2017) Irritabilidade, vômitos e diarreia moderados e invaginação intestinal constituem eventos adversos que podem ocorrer após a vacinação com:

- a) Vacina Oral Poliomielite.
- b) Meningocócica C.
- c) Pneumocócica 10 valente.
- d) Tríplice Viral.
- e) Rotavírus.

12. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) – Pneumo 23v, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Indicada na rotina de vacinação de usuários de 60 anos e mais em condições especiais, administrar 1 (uma) dose a partir de 60 anos, não vacinados que vivem acamados e/ou em instituições fechadas, como casas geriátricas, hospitais, unidades de acolhimento/asilos e casas de repouso. Administrar 1 (uma) dose adicional, uma única vez, respeitando o intervalo mínimo de 5 (cinco) anos da dose inicial.
 - II. Indicada na rotina de vacinação dos povos indígenas, administrar 1 (uma) dose em todos os indígenas a partir de 5 (cinco) anos de idade sem comprovação vacinal com as vacinas pneumocócicas conjugadas.
 - III. Esta vacina não tem indicação para usuários com condições clínicas especiais nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).
 - IV. Criança de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, 11 meses e 29 dias que recebeu dose da vacina pneumocócica 23 valente e não tem histórico de vacinação com pneumocócica conjugada 10 valente, administrar uma dose desta vacina (pneumocócica conjugada 10 valente), sendo necessárias doses adicionais a cada 5 anos.
- Estão corretas as afirmativas:
- a) I e II, apenas.
 - b) I e IV, apenas.
 - c) II, III e IV, apenas.
 - d) I, II e IV, apenas.
 - e) I, II, III e IV.

13. (TJDFT/FGV/2022) Uma criança de 3 anos de idade foi levada à unidade de saúde para completar os esquemas vacinais pendentes. Na ocasião, foi comprovado que ela havia tomado apenas uma dose da vacina meningocócica C (conjugada). Nesse caso, a recomendação para completar o esquema é a administração de:

- a) 1 dose da vacina.
- b) 1 dose da vacina e 1 dose de reforço 90 dias depois.
- c) 2 doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.
- d) 2 doses da vacina com intervalo mínimo de 60 dias entre elas.
- e) 2 doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas e uma dose de reforço 60 dias após a segunda dose.

14. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Antes de completar o primeiro ano de vida, quantas doses e com qual idade a criança deverá receber a vacina Meningocócica C?

- a) 3 (três) doses, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade.

14. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020)

- b) 1(uma) dose, aos 9 (nove) meses.
- c) 2 (duas) doses, aos 3 (três) e 5 (cinco) meses de idade.
- d) 2 (duas) doses, aos 7 (sete) e 9 (nove) meses de idade.
- e) 3 (três) doses, ao nascer, 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade.

15. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) - Tríplice Viral, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Pessoas de 5 a 29 anos de idade não vacinadas ou com esquema incompleto devem receber ou completar o esquema de duas doses de tríplice viral, conforme situação encontrada, considerando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Considerar vacinada a pessoa que comprovar 2 (duas) doses de vacina contendo os componentes sarampo e rubéola (dupla viral, tríplice viral ou tetra viral).

() Pessoas de 30 a 59 anos de idade não vacinadas devem receber uma dose de tríplice viral. Considerar vacinada contra o sarampo a pessoa que comprovar 1 (uma) dose de vacina contendo o componente sarampo (monovalente, dupla viral ou tríplice viral).

() Quando houver indicação, a vacina dupla viral (sarampo, rubéola – atenuada) poderá ser utilizada para vacinação de pessoas a partir dos 30 anos de idade ou outras faixas etárias, de acordo com as estratégias definidas pelo Ministério da Saúde.

() Trabalhadores de saúde independentemente da idade devem receber 2 (duas) doses de tríplice viral, conforme situação vacinal encontrada, observando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Considerar vacinado o trabalhador de saúde que comprovar 2 (duas) doses de vacina tríplice viral.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V - F - V - F.
- b) F - V - F - V.
- c) V - V - V - V.
- d) F - F - V - V.
- e) V - V - F - F.

16. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Visando a interrupção da cadeia de transmissão do sarampo e a vacinação dos indivíduos não vacinados, após o contato com um trabalhador com suspeita ou confirmação da doença, deve ser realizada a vacinação de bloqueio no prazo máximo de até:

- a) 24 horas.
- b) 12 horas.
- c) 48 horas.
- d) 36 horas.
- e) 72 horas.

17. (Residência UEPA/IAUPE/2023) Sobre a vacina Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela (SCRV) é correto afirmar que:

- a) a via de administração é intramuscular.
- b) utiliza-se agulhas 20x5,5; 25x6 ou 25x7 para sua administração.
- c) possui na sua composição vírus inativados.
- d) a idade recomendada para administração é em crianças de 15 meses.
- e) possui esquema de apenas uma dose.

18. (Exército/2020) Tendo em vista os crescentes dados confirmados de sarampo no Brasil, a busca pela vacinação também vem aumentando. É correto afirmar quanto a vacina sarampo, caxumba, rubéola (Tríplice Viral) que:

- a) são exemplos de vacinas administradas por via muscular: vacina sarampo, caxumba e rubéola e vacina febre amarela (atenuada).
- b) na administração da vacina de febre amarela simultaneamente com a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e/ou tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) e/ou varicela, deve-se estabelecer o intervalo mínimo de 60 dias.
- c) para indivíduos de 12 a 59 anos de idade, administre uma dose conforme a situação vacinal encontrada; considera-se vacinada a pessoa que comprovar uma dose de vacina com componente de sarampo, caxumba e rubéola ou sarampo e rubéola.

18. (Exército/2020)

- d) em relação à vacina contendo o componente sarampo, recomenda-se não vacinar crianças filhas de mães que tiveram a doença ou foram vacinadas no período anterior a 6 meses, pela possível inativação da vacina.
- e) em situação de bloqueio vacinal em crianças menores de 12 meses, administram-se duas doses entre 6 meses e 11 meses de idade e mantém-se o esquema vacinal após esse período.

19. (Prefeitura de Penedo-AL/COPEVE-UFAL/2023) O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Brasil, considerado um dos maiores do mundo, tem como objetivo ampliar a utilização dos imunobiológicos com vistas ao controle e/ou erradicação de várias doenças.

Cabe aos profissionais de saúde, sobretudo aos enfermeiros, envidar os esforços necessários para alcançar níveis adequados de imunização da população brasileira. Todavia, a cobertura vacinal contra poliomielite está em queda quando comparada ao nível de 95% considerado ideal pela OMS. Dadas as afirmativas sobre a vacinação contra a poliomielite no território brasileiro,

- I. O esquema vacinal é de três doses da vacina injetável (aos dois, quatro e seis meses) e mais duas doses reforço com a vacina oral.
- II. Todas as crianças até cinco anos, onze meses e vinte nove dias de idade devem ser vacinadas conforme esquema de vacinação de rotina e nas campanhas nacionais.
- III. Apenas a vacina inativada contra a poliomielite (VIP,) injetável, está disponível na rotina dos serviços de saúde.
- IV. As doses de reforço devem ser administradas aos dezoito meses e aos quatro anos de idade, conforme o calendário nacional de imunização.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- a) I, II, III e IV. c) I e III, apenas. e) I, apenas.
- b) II, III e IV, apenas. d) II, apenas.

20. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada) – VOP, assinale a alternativa correta.

- a) Volume da Dose e Via de Administração: 1,0 mL, via oral.
- b) O esquema é administrar 3 (três) doses, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. O intervalo mínimo é de 30 dias entre as doses.
- c) Administrar o primeiro reforço com a VOP aos 15 meses e o segundo aos 4 (quatro) anos de idade.
- d) Volume da Dose e Via de Administração: 0,25 mL, via subcutânea.
- e) Esta vacina é indicada para pessoas imunodeprimidas, contatos de pessoa HIV positiva ou com imunodeficiência.

21. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) – VIP, assinale a alternativa correta.

- a) Volume da Dose e Via de Administração: 1,0 ml, via oral.
- b) O esquema é administrar 3 (três) doses, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. O intervalo mínimo é de 30 dias entre as doses.
- c) Volume da Dose e Via de Administração: 0,25 ml, via subcutânea.
- d) Crianças até 6 (seis) anos, 11 meses e 29 dias, sem comprovação vacinal deve-se administrar 3 (três) doses da VIP, com intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias.
- e) Administrar o primeiro reforço com a VIP aos 15 meses e o segundo aos 4 (quatro) anos de idade.

22. (Prefeitura de Pindamonhangaba-SP/VUNESP/2023) Em 28/04/2023, M.T. compareceu à sala de imunização com sua filha I.A.T para atualização do esquema vacinal da criança apresentando a carteira de vacinas contendo os seguintes registros:

De acordo com o calendário de imunização para o estado de São Paulo, considerando que as vacinas contra Covid para a faixa etária estão em dia, nessa oportunidade a criança deve receber:

- a) a terceira dose da vacina VRH (rotavírus humano), a primeira dose da vacina SCR e da vacina febre amarela.
- b) uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente, a primeira dose das vacinas tríplice viral e febre amarela.

Nome: I.A.T.		Data de nascimento: 26/04/2022	
BCG-ID 29/04/22	Pentavalente 28/06/22	VIP (inativada) 28/06/22	VRH (rotavírus humano) 28/06/22
Hepatite B (recombinante) 29/04/22	Pentavalente 27/08/22	VIP (inativada) 27/08/22	VRH (rotavírus humano) 27/08/22
	Pentavalente 30/10/22	VIP (inativada) 30/10/22	
Pneumocócica 10-valente 28/06/22	Pneumocócica 10-valente 27/08/22	Meningocócica C 30/07/22	Meningocócica C 30/09/22

- c) a terceira dose da vacina VRH (rotavírus humano), uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente e a primeira dose das vacinas tríplice viral e febre amarela, devendo agendar a aplicação da vacina SCR em 4 semanas.
- d) a primeira dose da vacina febre amarela e uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente, devendo ser agendada a aplicação da vacina tríplice viral em 30 dias.
- e) a primeira dose da vacina SCR e uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente, devendo ser agendada a aplicação da vacina febre amarela em 4 semanas.

23. (Prefeitura de São José dos Pinhais-PR/CONSULPAM/2023) Assinale a alternativa correta que contém **SOMENTE** vacinas que fazem parte do atual Calendário de Vacinação de Adolescentes, conforme o Programa Nacional de Imunização:

- a) Vacina Oral de Rotavírus Humano, Hepatite B, Vacina Varicela.
- b) Papiloma vírus humano, BCG, Vacina Hepatite A.
- c) Papiloma vírus humano, Meningocócica ACWY, Tríplice viral.
- d) Vacina Hepatite A, Pneumocócica 23-valente, VOP.

24. (HUJB-UFCG/EBSERH/AOCP/2017) Paciente feminina de 04 meses foi levada a uma unidade de saúde para vacinação. Sabendo que as vacinas anteriores estão em dia, nessa idade, a paciente receberá a segunda dose das seguintes vacinas, EXCETO:

- a) vacina pentavalente.
- b) vacina meningocócica C conjugada.
- c) vacina inativada poliomielite.
- d) vacina oral de rotavírus humano.
- e) vacina pneumocócica 10 valente.

25. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Em 30.01.2020, M.A., 38 anos, sexo masculino, pedreiro, compareceu ao pronto-socorro apresentando ferimento corte-contuso na mão direita, devido a acidente com ferramenta de trabalho. Após sutura e curativo da lesão, ao verificar a carteira de vacinação do paciente, o técnico de enfermagem observou os seguintes registros:

- a) no momento, deve receber uma dose de reforço da vacina dupla adulto por ter se ferido com ferramenta de trabalho.
- b) necessita procurar uma unidade básica de saúde (UBS) para aplicação da segunda dose das vacinas tríplice viral e febre amarela.
- c) no momento, deve receber uma dose de reforço da vacina dupla adulto e, posteriormente, procurar uma UBS para aplicação da vacina HPV e segunda dose da vacina tríplice viral.
- d) será necessário reiniciar o esquema das vacinas dupla adulto e hepatite B porque os intervalos entre a segunda e terceira doses foi muito grande, diminuindo a proteção conferida por essas vacinas.
- e) seu esquema vacinal está completo, não sendo necessário receber nenhuma vacina no momento.

Dupla adulto (dT) 10.02.2012	Hepatite B 10.02.2012	Tríplice viral 29.09.2018
Dupla adulto (dT) 15.06.2012	Hepatite B 15.06.2012	
Dupla adulto (dT) 31.07.2017	Hepatite B 31.07.2017	Febre amarela 31.07.2017

Frente a essa situação, o técnico de enfermagem deve orientar M.A. que

26. (HUAP-UFF/EBSERH/IBFC/2016) Assinale a alternativa que contemple um exemplo para adiamento da vacinação.

- a) Usuário que necessita receber imunoglobulina, sangue ou hemoderivados.
- b) Ocorrência de evento adverso em dose anterior de uma vacina, a exemplo da reação local (dor, vermelhidão ou inflamação no lugar da injeção).
- c) Doença neurológica estável ou pregressa com sequela presente.
- d) Antecedente familiar de convulsão ou morte súbita.
- e) Doença aguda benigna sem febre.

(EBSERH Nacional/CESPE/2018) Julgue os próximos itens, a respeito de especificidades e indicações relativas a vacinas

27. No caso de vacinas inativadas — como a vacina contra hepatite B, tétano e difteria, é necessária a aplicação de mais de uma dose para a adequada proteção; no caso das vacinas virais atenuadas, geralmente, basta aplicar dose única para a adequada proteção.

() Certo () Errado

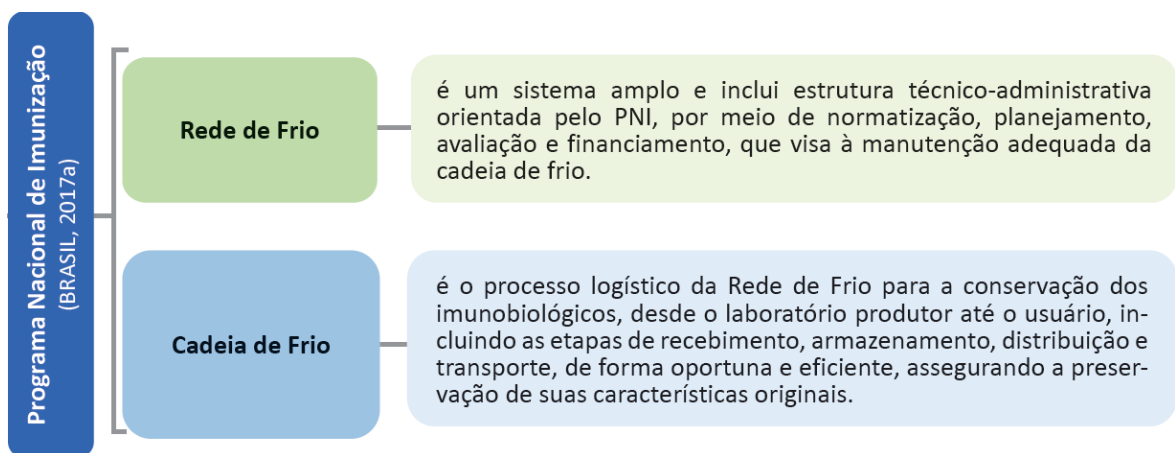
28. Alguns indivíduos apresentam reação anafilática aos componentes dos imunobiológicos, em cujo mecanismo estão envolvidos os mastócitos. Essa reação, que ocorre nas primeiras duas horas após a aplicação, é caracterizada pela presença de urticária, sibilos, laringoespasmos e edema de lábios, podendo evoluir para hipotensão e choque anafilático.

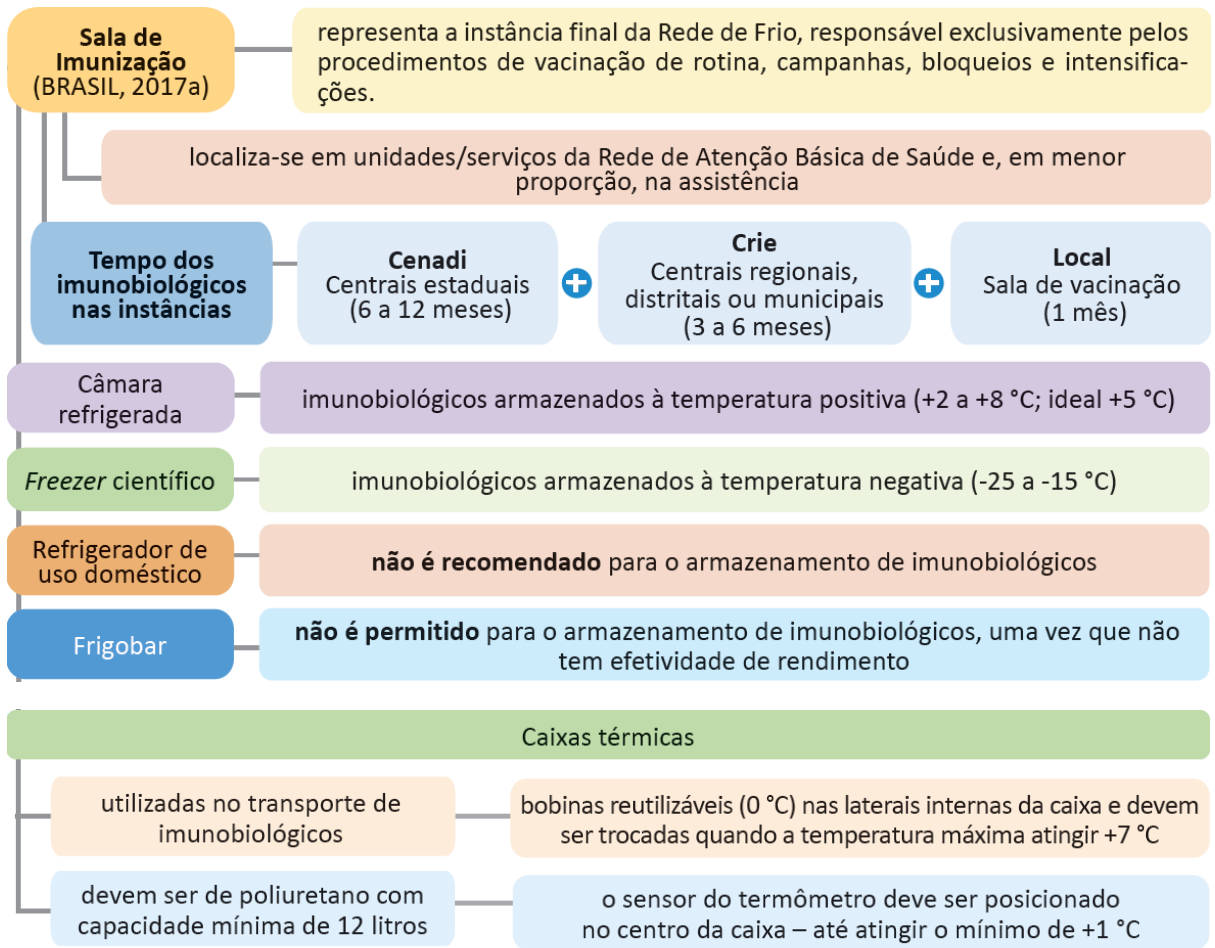
() Certo () Errado

29. Após a administração de uma vacina, a ocorrência, no vacinado, de temperatura acima de 38,5°C constitui contraindicação à aplicação de dose subsequente.

() Certo () Errado

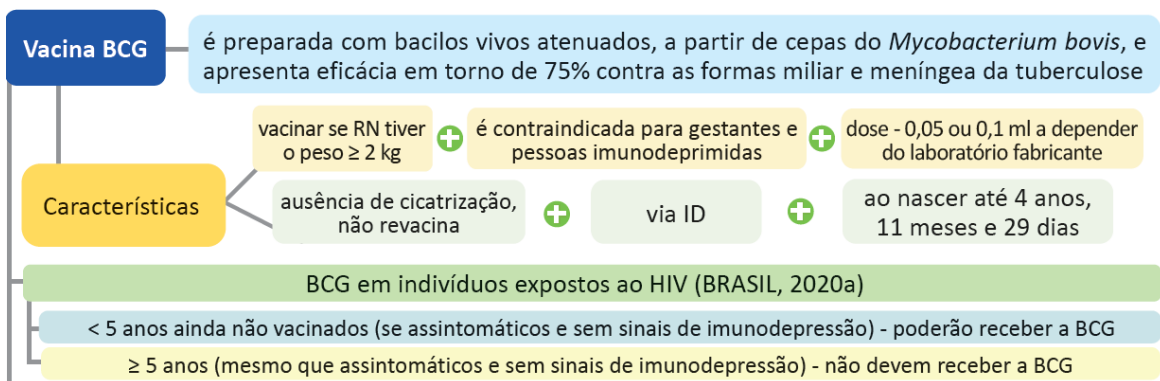
Imunização – questões e esquemas da aula

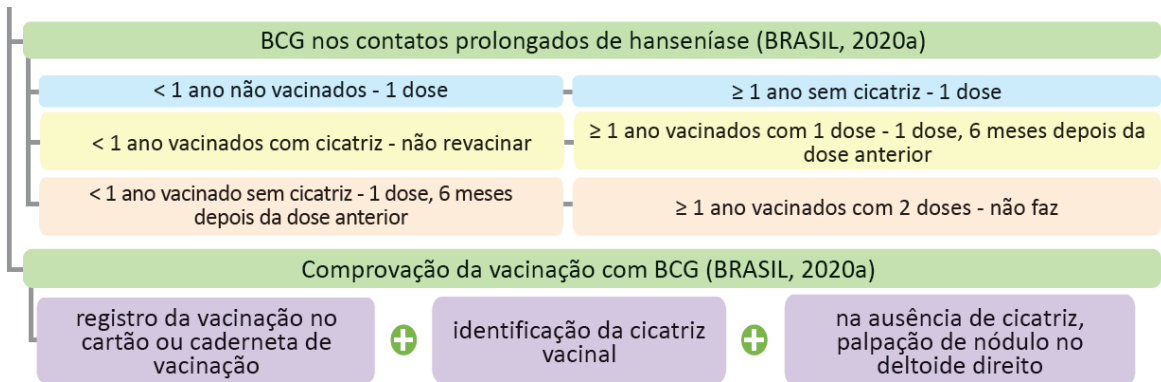




1. (Prefeitura de Cruzeiro do Sul-AC/IBFC/2019) Segundo o Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações (BRASIL, 2017), na organização das caixas térmicas de uso diário, na sala de imunização, recomenda-se o uso de caixa térmica de poliuretano com capacidade mínima. Sobre a capacidade mínima recomendada, assinale a alternativa correta.

- a) 12 litros. b) 8 litros. c) 6 litros. d) 7 litros.





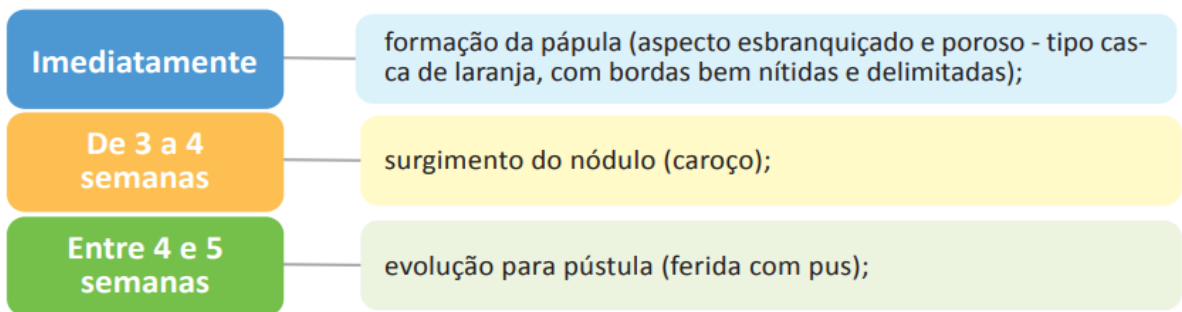
2. (EBSERH/HU-UNIFAP/IBFC/2022) Sobre a vacina BCG, assinale a alternativa correta.

- a) Não adiar a vacinação com BCG, mesmo que a criança tenha nascido com peso inferior a 2 kg.
- b) A comprovação da vacinação com BCG é feita por meio do registro da vacinação no cartão ou caderneta de vacinação, da identificação da cicatriz vacinal ou da palpação de nódulo no deltoide direito, na ausência de cicatriz.
- c) Na rotina dos serviços, a vacina é disponibilizada para crianças de até 10 (dez) anos 11 meses e 29 dias, ainda não vacinadas.
- d) Crianças vacinadas na faixa etária preconizada que não apresentam cicatriz vacinal necessitam ser revacinadas.
- e) Esta vacina também está indicada para gestantes e pessoas imunodeprimidas.

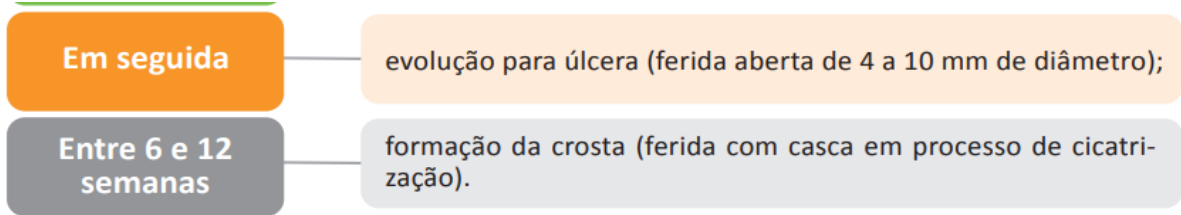
3. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre vacinar contatos prolongados de portadores de hanseníase com a BCG, assinale a alternativa correta.

- a) A partir de 1 (um) ano de idade, sem cicatriz, deve-se administrar 1 (uma) dose.
- b) A partir de 1 (um) ano de idade, vacinados com 1 (uma) dose, não administrar outra dose de BCG.
- c) A partir de 1 (um) ano de idade, vacinados com 2 (duas) doses, administrar outra dose de BCG, com intervalo mínimo de 6 (seis) meses após a dose anterior.
- d) A partir dos 10 (dez) anos de idade, pessoas portadoras de HIV não devem ser vacinadas, mesmo que assintomáticas e sem sinais de imunodeficiência.
- e) A partir dos 5 (cinco) anos de idade, pessoas portadoras de HIV devem ser vacinadas, mesmo que sintomáticas e apresente sinais de imunodeficiência.

Depois da administração da vacina BCG, a lesão vacinal evolui da seguinte forma (BRASIL, 2014):



Depois da administração da vacina BCG, a lesão vacinal evolui da seguinte forma (BRASIL, 2014):

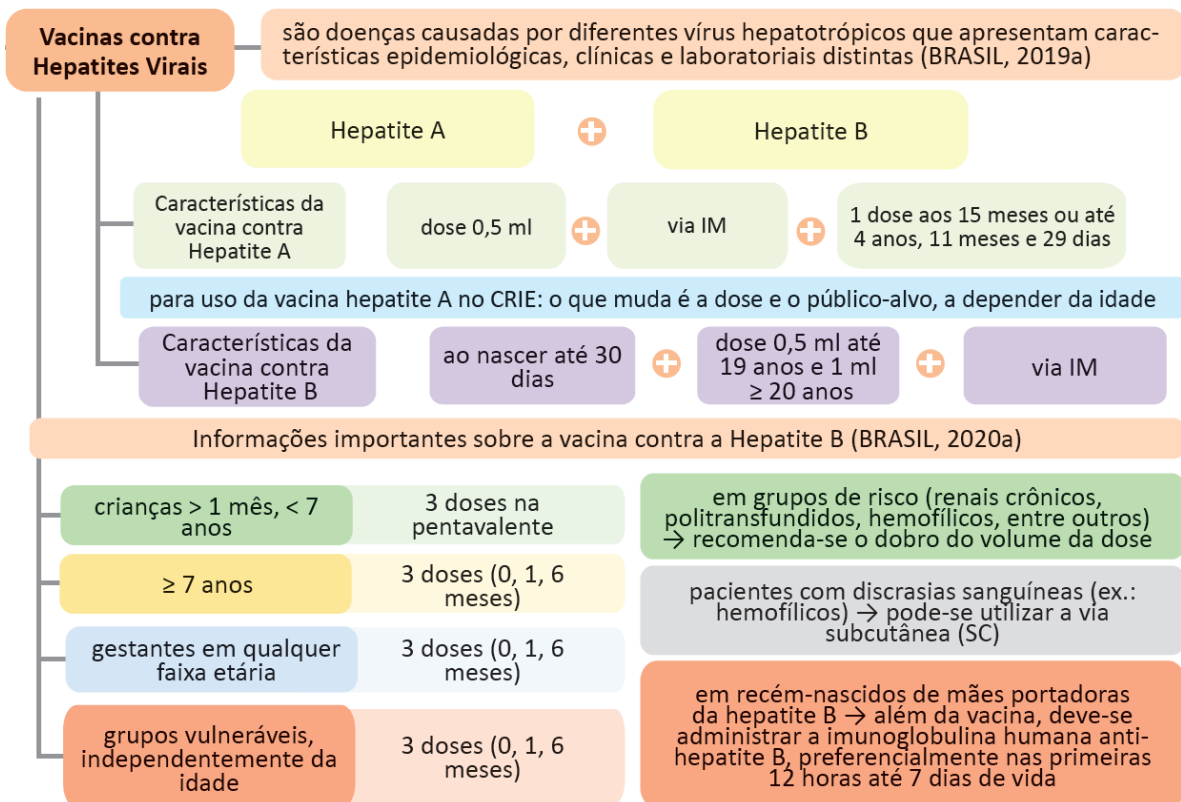


4. (HUGG-UNIRIO/EBSERH/IBFC/2017) Sobre a vacina BCG, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. Imediatamente após a injeção da vacina BCG aparece no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas.
- II. A compressão mecânica deve ser realizada no local da vacinação, no dia seguinte de sua aplicação.
- III. Como cuidados com a lesão, deve-se cobrir a úlcera e fazer uso de compressas quentes.
- IV. Não é necessário colocar qualquer medicamento na úlcera da lesão vacinal.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) I apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.



5. (PM-ES/AOCP/2023) Em relação à vacina contra Hepatite A, assinale a alternativa correta.

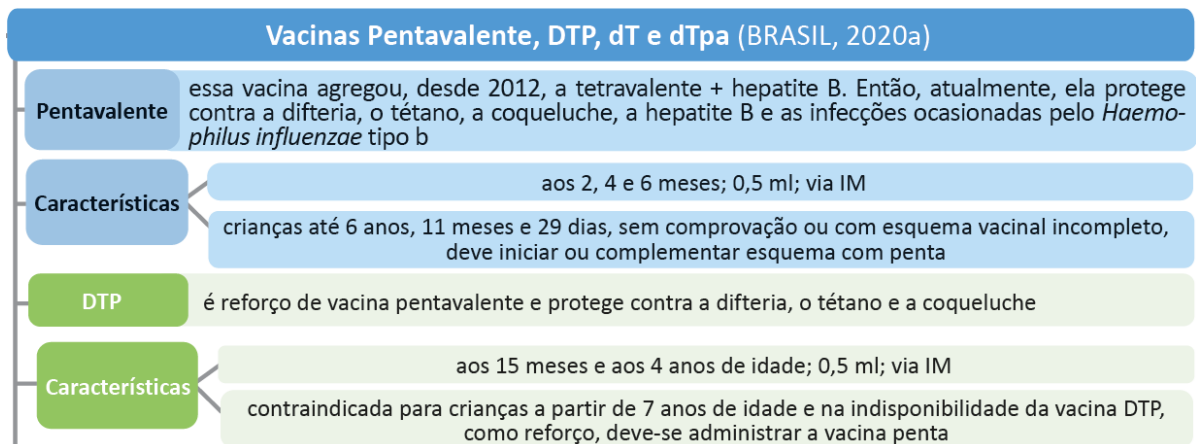
- a) Dosagem e via de administração: 0,5 ml por via intramuscular profunda.
- b) Apresentação: forma liofilizada, multidoses e acompanhada do respectivo diluente.
- c) Para indivíduos de 12 meses a 29 anos de idade, administrar 2 (duas) doses, conforme situação vacinal encontrada.
- d) Administrar a 1ª dose aos 12 meses de idade e a 2ª dose a partir de 15 meses de idade.
- e) Local de aplicação: região posterior do braço ou tríceps braquial direito.

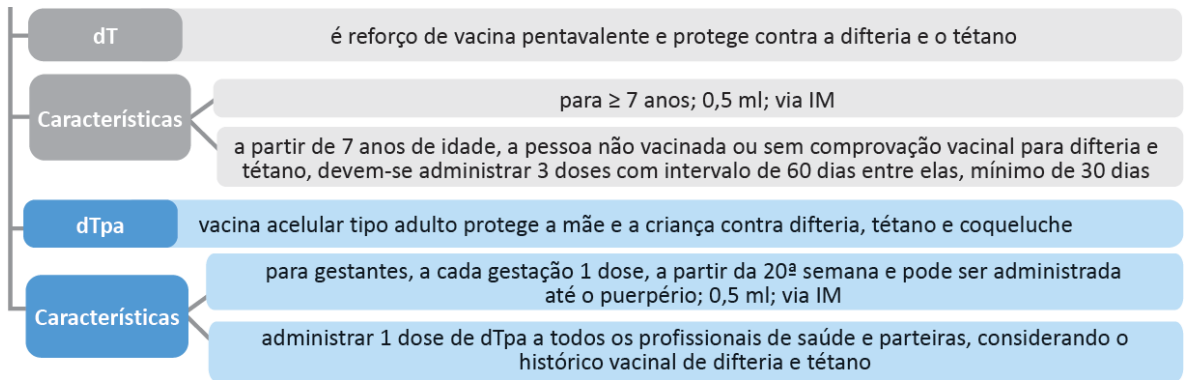
É apresentada em cartuchos com 1 ou 10 frascos-ampolas contendo em cada frasco-ampola uma dose de 25 U/0,5 mL para uso em crianças.

LABORATÓRIO PRODUTOR	APRESENTAÇÃO	COMPOSIÇÃO	IMUNOBIOLÓGICO/ ILUSTRAÇÃO
MERCK SHARP & DOHME	VAQTA - Frasco-ampola (Merck Sharp & Dohme) Suspensão injetável - frasco ampola - monodose de 0,5 mL /cada dose	Cada dose de 0,5 mL contém aproximadamente 25 U do antígeno do vírus da hepatite A, 0,225 mg de alumínio na forma de sulfato de hidroxifosfato de alumínio amorfo e 35 mcg de borato de sódio como estabilizador de pH, em cloreto de sódio a 0,9%.	

6. (TRT 17ª Região-ES/FCC/2022) A equipe de saúde do ambulatório do Tribunal Regional do Trabalho iniciou uma campanha para prevenção de doenças transmissíveis e, dentre as ações realizadas, está o levantamento da cobertura vacinal dos colaboradores por meio da análise da situação da carteira de vacinação. Ao identificar um colaborador sem comprovação vacinal para a vacina da hepatite B, a equipe deve orientá-lo quanto à necessidade em administrar 3 doses da vacina com intervalo de

- a) 30 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 6 meses entre a segunda e a terceira dose.
- b) 30 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 6 meses entre a primeira e a terceira dose.
- c) 60 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 60 dias entre a segunda e a terceira dose.
- d) 60 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 5 meses entre a primeira e a terceira dose.
- e) 30 dias entre a primeira e a segunda dose, e de 90 dias entre a segunda e a terceira dose.





7. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Em 31.01.2020, C.S., 32 anos, sexo feminino, sofreu queimaduras de primeiro e segundo grau em 15% da superfície corporal devido à exposição a líquido quente, e está internada. Ao cumprir o protocolo assistencial da instituição para esses casos, o enfermeiro solicitou a carteira de vacinação da paciente, na qual constavam os seguintes registros:

No que diz respeito à prevenção do tétano, de acordo com o calendário nacional de vacinação que compõe o Programa Nacional de Imunização – PNI, o enfermeiro deve

Dupla adulto (dT) 17.03.2007	Hepatite B 17.10.2008	SCR 29.09.2009
Dupla adulto (dT) 03.05.2007	Hepatite B 31.07.2009	dTpa 15.06.2017
Dupla adulto (dT) 17.10.2008	Hepatite B 29.09.2009	

a) reiniciar o esquema vacinal com a vacina dT, pois os intervalos entre as doses foram demasiado longos, o que não garante imunidade contra a doença.

b) considerar que o esquema vacinal está completo, sendo desnecessária a aplicação de dose de reforço da vacina dupla adulto.

c) aplicar uma dose de reforço da vacina dT, pois a última dose foi administrada há mais de 10 anos.

d) aplicar a segunda dose da vacina dTpa e agendar uma dose de reforço após 60 dias.

8. (Prefeitura de Manaus-AM/FGV/2022) Conforme Instrução Normativa do Ministério da Saúde referente ao calendário vacinal mais atual, a vacina DTP é contraindicada para crianças a partir dos:

- a) 2 anos. b) 4 anos. c) 5 anos. d) 6 anos. e) 7 anos.

9. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Em 15.06.2019, R.O.S., 26 anos, primigesta, DUM 30.11.2018, compareceu à consulta de Enfermagem para início do seu pré-natal. Ao questionar sobre a situação vacinal, o Enfermeiro foi informado que a gestante não recordava de ter tomado essa vacina e não tinha carteira de vacinação.

Frente a situação vacinal de R.O.S., o Enfermeiro deve aplicar

a) 1 dose única de dT na primeira consulta.

b) 2 doses dT com intervalo de 60 dias entre cada dose.

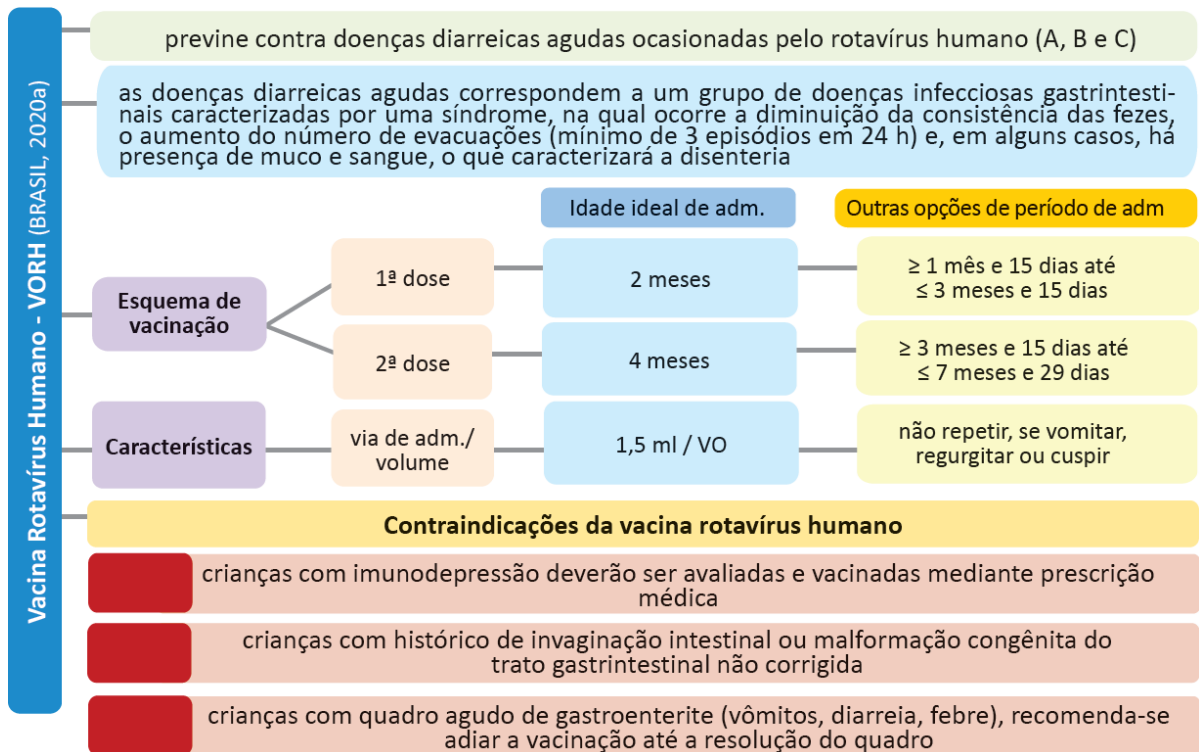
c) 2 doses dTpa com intervalo mínimo de 30 dias entre cada dose.

d) 3 doses de dTpa com intervalo de 60 dias entre cada dose.

e) 1 dose dTpa e 2 doses de dT com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

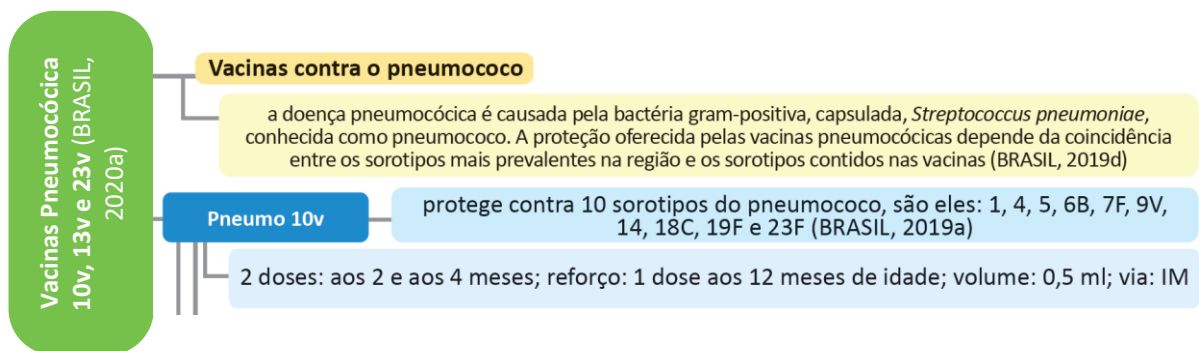
10. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre os imunobiológicos do calendário nacional de imunização, que estão indicados para as gestantes, assinale a alternativa correta.

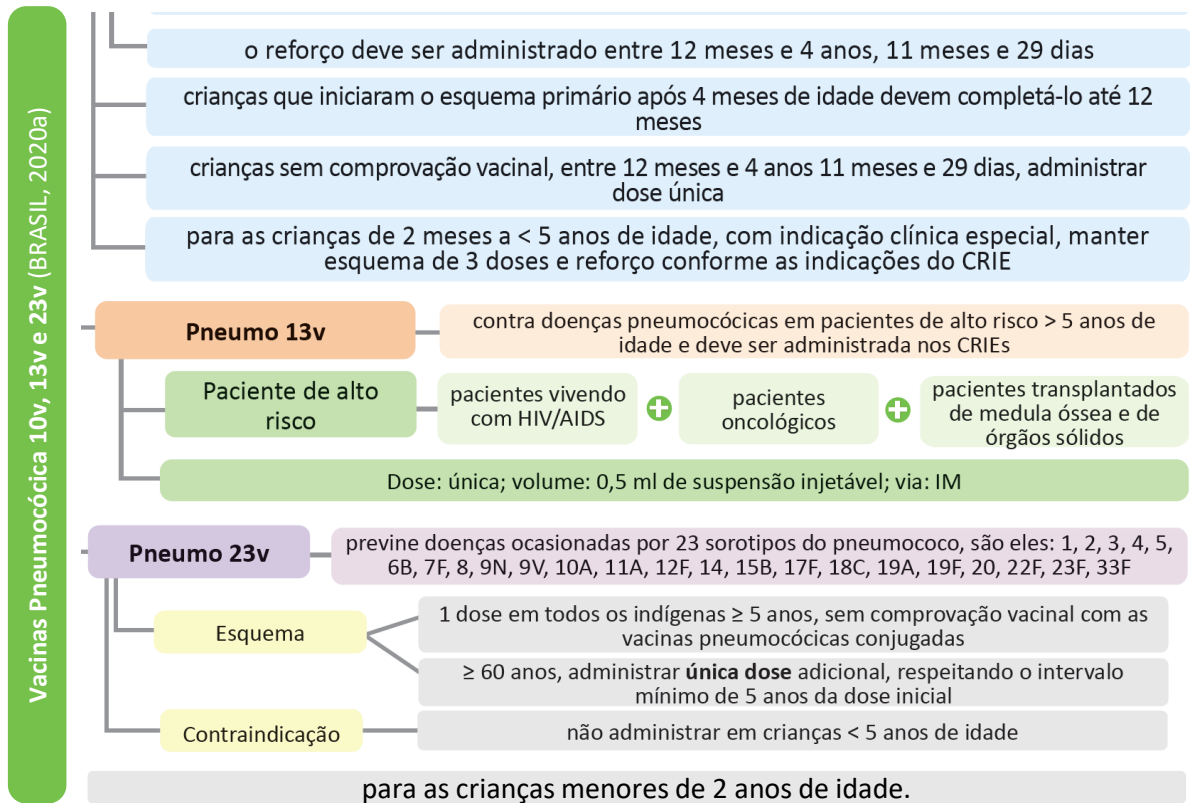
- a) A Influenza deve ser realizada em 2 doses com intervalo de 60 dias durante a gestação.
- b) A Hepatite A deve ser realizada 1 dose a cada gestação.
- c) A Hepatite B deve ser realizada em 2 doses com intervalo de 30 dias durante a gestação.
- d) A Difteria, Tétano, Pertussis acelular (dTpa adulto) deve ser realizada 1 dose a cada gestação, a partir da 20ª semana de gravidez.
- e) A Dupla viral deve ser realizada 1 dose a cada gestação, a partir da 16ª semana de gravidez.



11. (HUIB-UFCG/EBSERH/AOCP/2017) Irritabilidade, vômitos e diarreia moderados e invaginação intestinal constituem eventos adversos que podem ocorrer após a vacinação com:

- a) Vacina Oral Poliomielite.
- b) Meningocócica C.
- c) Pneumocócica 10 valente.
- d) Tríplice Viral.
- e) Rotavírus.





12. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) – Pneumo 23v, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. Indicada na rotina de vacinação de usuários de 60 anos e mais em condições especiais, administrar 1 (uma) dose a partir de 60 anos, não vacinados que vivem acamados e/ou em instituições fechadas, como casas geriátricas, hospitais, unidades de acolhimento/asilos e casas de repouso. Administrar 1 (uma) dose adicional, uma única vez, respeitando o intervalo mínimo de 5 (cinco) anos da dose inicial.

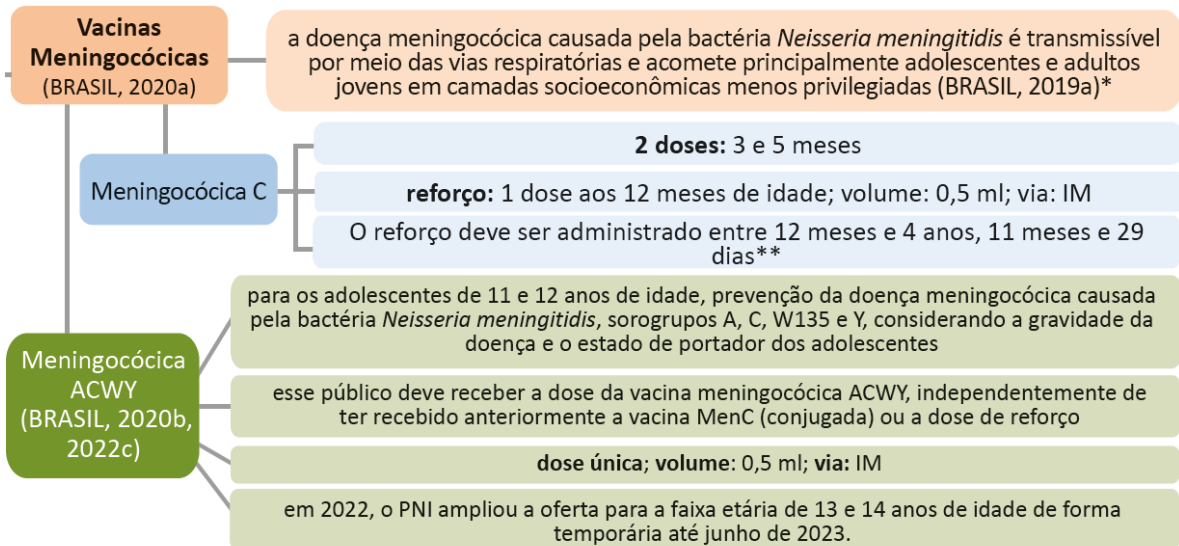
II. Indicada na rotina de vacinação dos povos indígenas, administrar 1 (uma) dose em todos os indígenas a partir de 5 (cinco) anos de idade sem comprovação vacinal com as vacinas pneumocócicas conjugadas.

III. Esta vacina não tem indicação para usuários com condições clínicas especiais nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

IV. Criança de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, 11 meses e 29 dias que recebeu dose da vacina pneumocócica 23 valente e não tem histórico de vacinação com pneumocócica conjugada 10 valente, administrar uma dose desta vacina (pneumocócica conjugada 10 valente), sendo necessárias doses adicionais a cada 5 anos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas
- e) I, II, III e IV.



* Todavia, o grupo etário de maior risco são as crianças < 5 anos, sobretudo as < 1 ano.

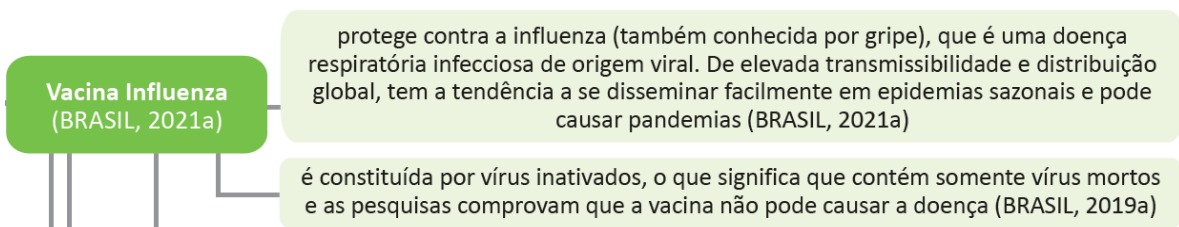
** Entre 12 meses a 4 anos sem comprovação, administrar dose única.

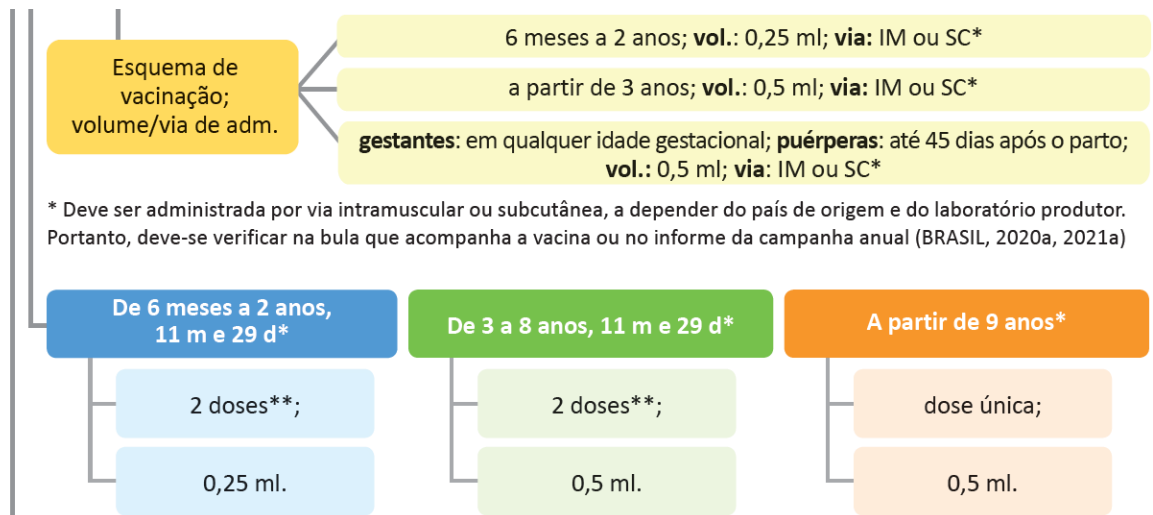
13. (TJDFT/FGV/2022) Uma criança de 3 anos de idade foi levada à unidade de saúde para completar os esquemas vacinais pendentes. Na ocasião, foi comprovado que ela havia tomado apenas uma dose da vacina meningocócica C (conjugada). Nesse caso, a recomendação para completar o esquema é a administração de:

- 1 dose da vacina.
- 1 dose da vacina e 1 dose de reforço 90 dias depois.
- 2 doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.
- 2 doses da vacina com intervalo mínimo de 60 dias entre elas.
- 2 doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas e uma dose de reforço 60 dias após a segunda dose.

14. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Antes de completar o primeiro ano de vida, quantas doses e com qual idade a criança deverá receber a vacina Meningocócica C?

- 3 (três) doses, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade.
- 1(uma) dose, aos 9 (nove) meses.
- 2 (duas) doses, aos 3 (três) e 5 (cinco) meses de idade.
- 2 (duas) doses, aos 7 (sete) e 9 (nove) meses de idade.
- 3 (três) doses, ao nascer, 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade.





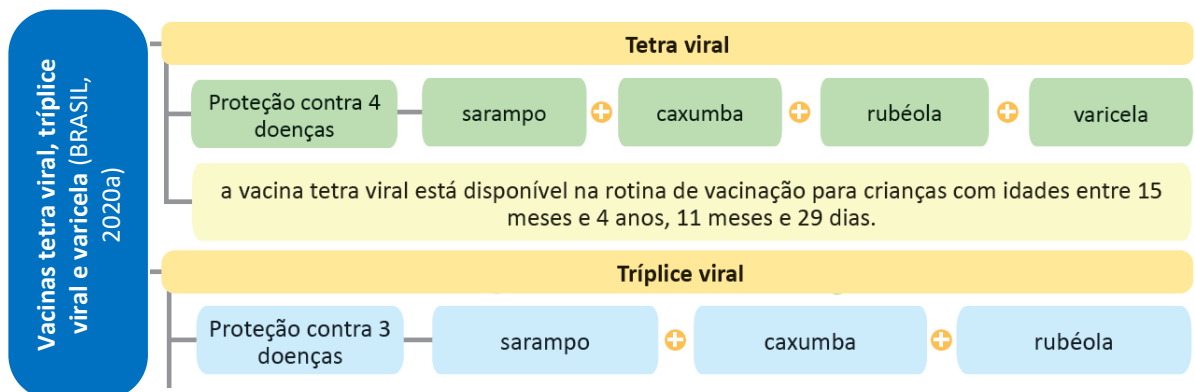
* m: meses; d: dias.

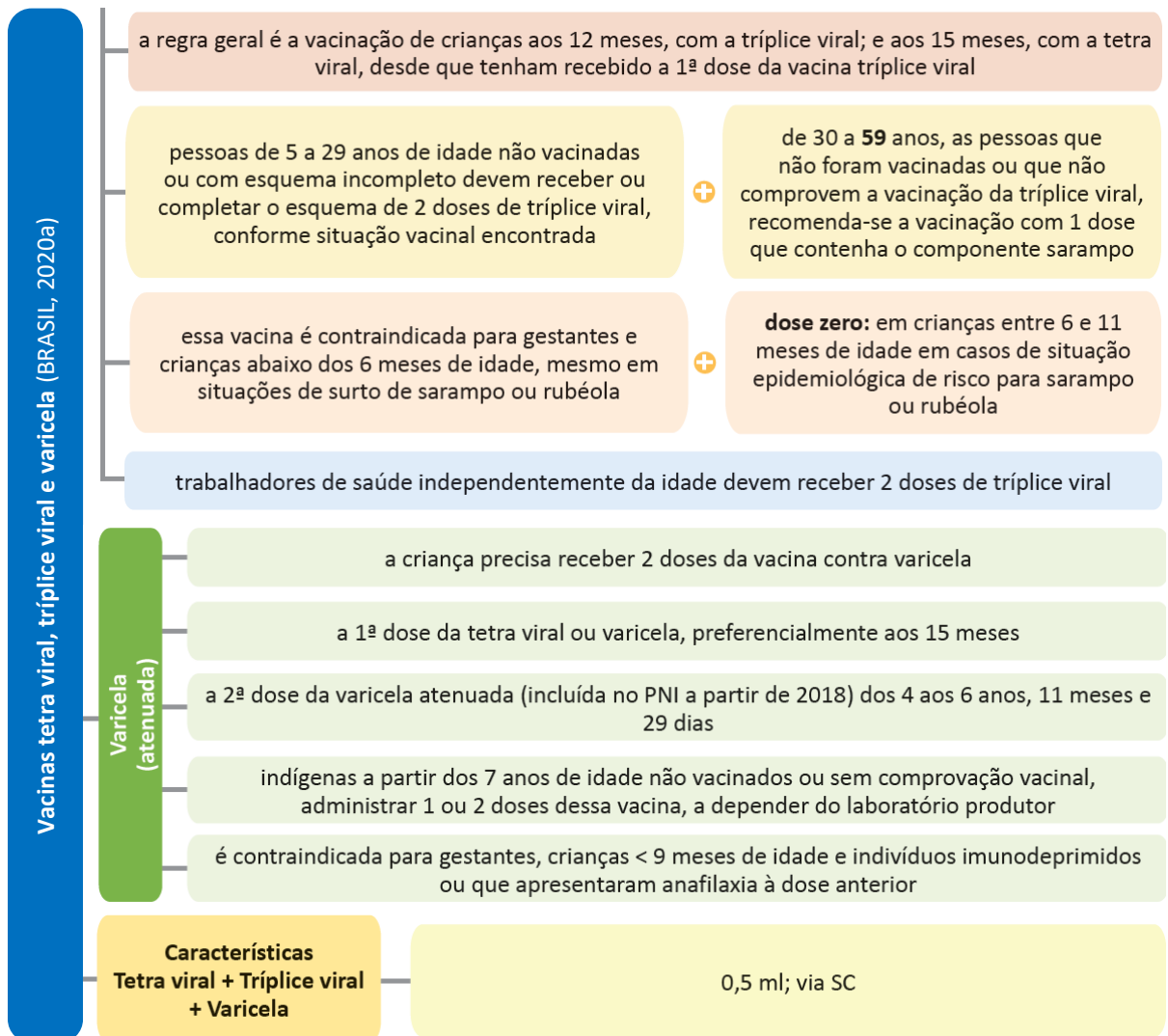
**Deverão ser aplicadas 2 doses para crianças vacinadas pela primeira vez.



* As DCNTs e as condições clínicas especiais são: doenças respiratória, cardíaca, renal, hepática e neurológica crônicas; diabetes mellitus; imunossupressão; obesos; transplantados e portadores de trissomias (BRASIL, 2022a).

** Funcionários do sistema prisional.





15. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) - Tríplice Viral, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Pessoas de 5 a 29 anos de idade não vacinadas ou com esquema incompleto devem receber ou completar o esquema de duas doses de tríplice viral, conforme situação encontrada, considerando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Considerar vacinada a pessoa que comprovar 2 (duas) doses de vacina contendo os componentes sarampo e rubéola (dupla viral, tríplice viral ou tetra viral).

() Pessoas de 30 a 59 anos de idade não vacinadas devem receber uma dose de tríplice viral. Considerar vacinada contra o sarampo a pessoa que comprovar 1 (uma) dose de vacina contendo o componente sarampo (monovalente, dupla viral ou tríplice viral).

() Quando houver indicação, a vacina dupla viral (sarampo, rubéola – atenuada) poderá ser utilizada para vacinação de pessoas a partir dos 30 anos de idade ou outras faixas etárias, de acordo com as estratégias definidas pelo Ministério da Saúde.

15. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022)

() Trabalhadores de saúde independentemente da idade devem receber 2 (duas) doses de tríplice viral, conforme situação vacinal encontrada, observando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Considerar vacinado o trabalhador de saúde que comprovar 2 (duas) doses de vacina tríplice viral.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V - F - V - F. c) V - V - V - V. e) V - V - F - F.
b) F - V - F - V. d) F - F - V - V.

16. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Visando a interrupção da cadeia de transmissão do sarampo e a vacinação dos indivíduos não vacinados, após o contato com um trabalhador com suspeita ou confirmação da doença, deve ser realizada a vacinação de bloqueio no prazo máximo de até:

- a) 24 horas. b) 12 horas. c) 48 horas. d) 36 horas. e) 72 horas.

Bloqueio vacinal dos contatos de casos suspeitos ou confirmados de sarampo ou rubéola:

- **Dose zero de tríplice viral:** crianças de 6 a 11 meses.
- **Vacinação de pessoas de 12 meses a 59 anos** de idade de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação.
- Indicação de **uma dose** de vacina contendo os componentes sarampo e rubéola em pessoas a **partir dos 60 anos de idade, não vacinadas** ou **sem comprovante** de vacinação para o sarampo e a rubéola.

17. (Residência UEPA/IAUPE/2023) Sobre a vacina Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela (SCRV) é correto afirmar que:

- a) a via de administração é intramuscular.
b) utiliza-se agulhas 20x5,5; 25x6 ou 25x7 para sua administração.
c) possui na sua composição vírus inativados.
d) a idade recomendada para administração é em crianças de 15 meses.
e) possui esquema de apenas uma dose.

Via SC: Seringas: 1,0 e 3ml; Agulha: 13 x 4,5 dec/mm

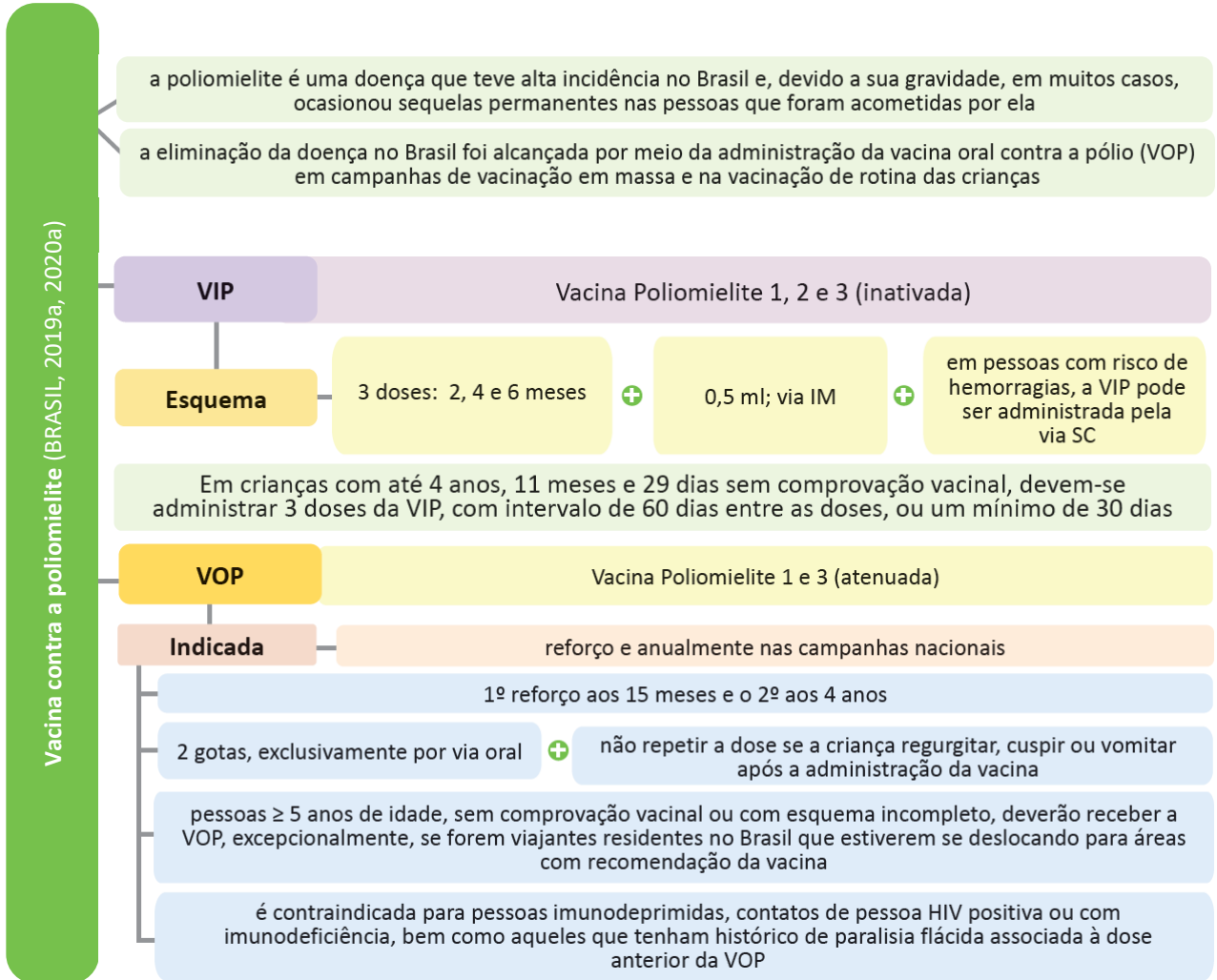
Via IM: Seringas: 1,0 e 3 ml; Agulhas: 20 x 5,5 / 25 x 6,0 / 25 x 7,0 e 25 x 8,0 dec/mm

18. (Exército/2020) Tendo em vista os crescentes dados confirmados de sarampo no Brasil, a busca pela vacinação também vem aumentando. É correto afirmar quanto a vacina sarampo, caxumba, rubéola (Tríplice Viral) que:

- a) são exemplos de vacinas administradas por via muscular: vacina sarampo, caxumba e rubéola e vacina febre amarela (atenuada).
b) na administração da vacina de febre amarela simultaneamente com a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e/ou tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) e/ou varicela, deve-se estabelecer o intervalo mínimo de 60 dias.

18. (Exército/2020)

- c) para indivíduos de 12 a 59 anos de idade, administre uma dose conforme a situação vacinal encontrada; considera-se vacinada a pessoa que comprovar uma dose de vacina com componente de sarampo, caxumba e rubéola ou sarampo e rubéola.
- d) em relação à vacina contendo o componente sarampo, recomenda-se não vacinar crianças filhas de mães que tiveram a doença ou foram vacinadas no período anterior a 6 meses, pela possível inativação da vacina.
- e) em situação de bloqueio vacinal em crianças menores de 12 meses, administram-se duas doses entre 6 meses e 11 meses de idade e mantém-se o esquema vacinal após esse período.



19. (Prefeitura de Penedo-AL/COPEVE-UFAL/2023) O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Brasil, considerado um dos maiores do mundo, tem como objetivo ampliar a utilização dos imunobiológicos com vistas ao controle e/ou erradicação de várias doenças. Cabe aos profissionais de saúde, sobretudo aos enfermeiros, envidar os esforços necessários para alcançar níveis adequados de imunização da população brasileira. Todavia, a cobertura vacinal contra poliomielite está em queda quando comparada ao nível de 95% considerado ideal pela OMS.

19. (Prefeitura de Penedo-AL/COPEVE-UFAL/2023)

Dadas as afirmativas sobre a vacinação contra a poliomielite no território brasileiro,

- I. O esquema vacinal é de três doses da vacina injetável (aos dois, quatro e seis meses) e mais duas doses reforço com a vacina oral.
- II. Todas as crianças até cinco anos, onze meses e vinte nove dias de idade devem ser vacinadas conforme esquema de vacinação de rotina e nas campanhas nacionais.
- III. Apenas a vacina inativada contra a poliomielite (VIP,) injetável, está disponível na rotina dos serviços de saúde.
- IV. As doses de reforço devem ser administradas aos dezoito meses e aos quatro anos de idade, conforme o calendário nacional de imunização.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

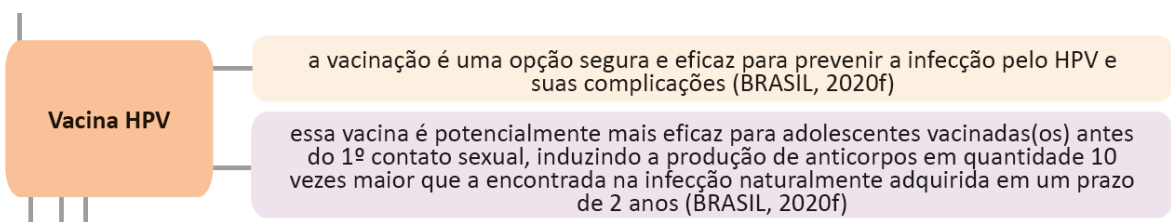
- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, apenas.

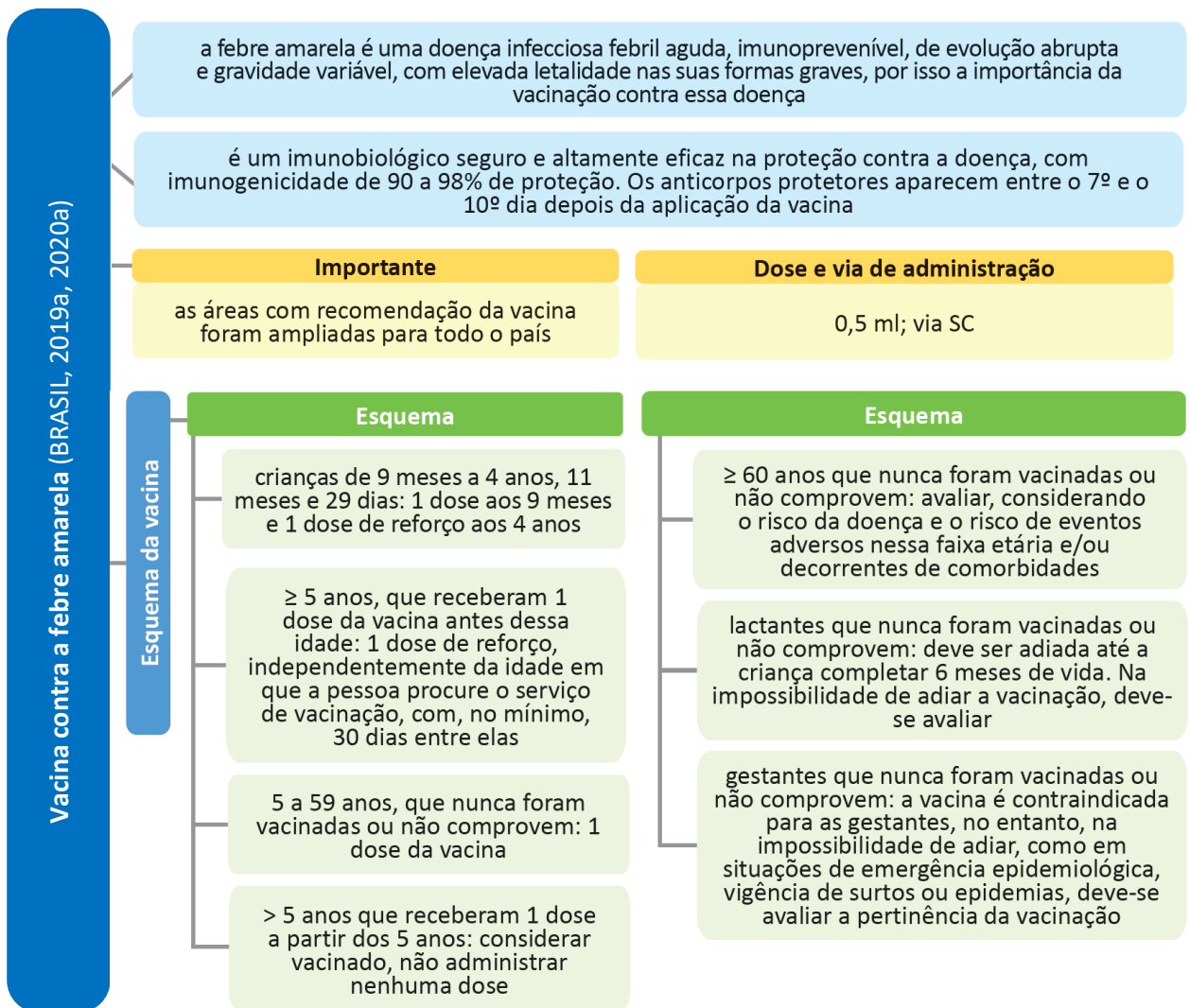
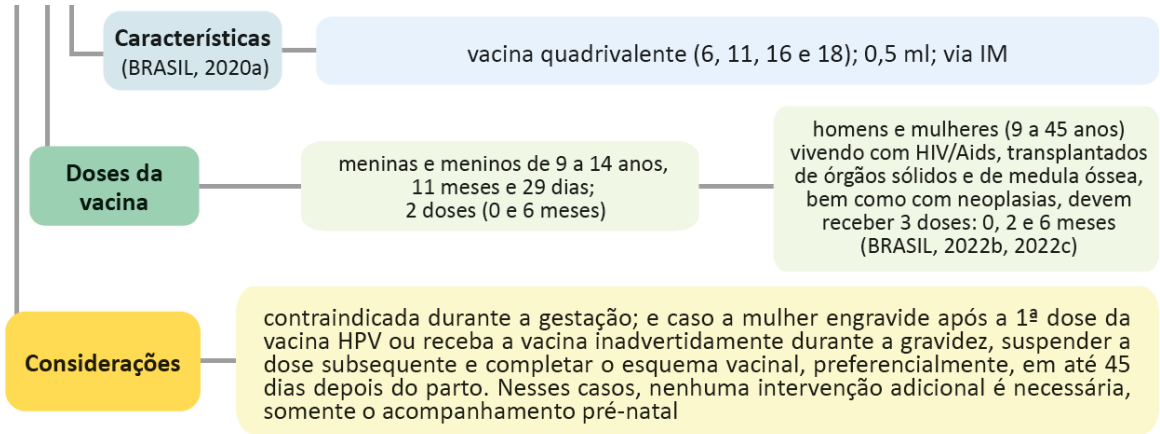
20. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada) – VOP, assinale a alternativa correta.

- a) Volume da Dose e Via de Administração: 1,0 mL, via oral.
- b) O esquema é administrar 3 (três) doses, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. O intervalo mínimo é de 30 dias entre as doses.
- c) Administrar o primeiro reforço com a VOP aos 15 meses e o segundo aos 4 (quatro) anos de idade.
- d) Volume da Dose e Via de Administração: 0,25 mL, via subcutânea.
- e) Esta vacina é indicada para pessoas imunodeprimidas, contatos de pessoa HIV positiva ou com imunodeficiência.

21. (HU-UNIFAP/EBSERH/IBFC/2022) Sobre a vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) – VIP, assinale a alternativa correta.

- a) Volume da Dose e Via de Administração: 1,0 ml, via oral.
- b) O esquema é administrar 3 (três) doses, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. O intervalo mínimo é de 30 dias entre as doses.
- c) Volume da Dose e Via de Administração: 0,25 ml, via subcutânea.
- d) Crianças até 6 (seis) anos, 11 meses e 29 dias, sem comprovação vacinal deve-se administrar 3 (três) doses da VIP, com intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias.
- e) Administrar o primeiro reforço com a VIP aos 15 meses e o segundo aos 4 (quatro) anos de idade.





a) Administração simultânea com a vacina varicela:

Pode ser administrada simultaneamente em qualquer idade. Porém, se não administradas simultaneamente, deve-se respeitar o intervalo de 30 dias entre as doses, mínimo de 15 dias.

b) Administração simultânea com as vacinas tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ou tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela):

- ✓ Crianças menores de 2 (dois) anos de idade que **nunca** foram vacinadas com as vacinas febre amarela e tríplice viral ou tetra viral:
 - Não administrar simultaneamente as vacinas febre amarela e tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ou tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela), devido à possibilidade da diminuição da resposta imune pela vacinação concomitante ou com intervalo inferior a 30 dias. Nesta situação, os gestores deverão avaliar o cenário epidemiológico das doenças para indicar a vacina a ser priorizada, além do agendamento oportuno da vacina que não foi administrada.
 - Vacinação em localidades de difícil acesso (populações indígenas, ribeirinhos e quilombolas, entre outros), que impossibilite manter o intervalo de 30 dias entre as doses, o serviço poderá adotar o intervalo mínimo que 15 dias entre as doses.
 - Em **situações de emergência epidemiológica**, com a circulação concomitante dos vírus da febre amarela e sarampo, caxumba ou rubéola, administrar as duas vacinas simultaneamente, sem intervalo mínimo entre as doses.
- ✓ Crianças menores de 2 (dois) anos de idade, vacinadas anteriormente com as vacinas tríplice viral ou tetraviral e não vacinada contra a febre amarela, poderá receber simultaneamente as vacinas tríplice viral ou tetraviral com a vacina febre amarela.
- ✓ Pessoas a partir de 2 anos (dois) de idade e adultos em qualquer idade:
 - As vacinas febre amarela e tríplice viral ou tetraviral podem ser administradas simultaneamente. Porém, se não administradas simultaneamente, deve-se respeitar o intervalo de 30 dias entre as doses, mínimo de 15 dias.

Calendário Nacional de Vacinação

Ao nascer	BCG e Hepatite B
2 meses	Pentavalente (DTP+Hib+HB), VIP, P10, VORH
3 meses	Meningocócica C
4 meses	Pentavalente (DTP+Hib+HB), VIP, P10, VORH
5 meses	Meningocócica C
6 meses	Pentavalente (DTP+Hib+HB), VIP
9 meses	Febre amarela (FA)
12 meses	Tríplice viral (SCR), P10 (R*), meningocócica C (R*)
15 meses	Hepatite A, VOP (R*), DTP (R*), tetra viral ou tríplice viral + varicela
4 anos	VOP (R*), DTP (R*), 2ª dose da varicela (4 a 6 anos, 11 meses e 29 dias), FA (R*)
9 a 14 anos	HPV - Meninas e meninos
11 a 12 anos	Meningocócica ACWY**
Gestantes a partir da 20ª s.	dTpa

ATUALIZAÇÕES

O PNI ampliou a faixa etária da vacina HPV para o **sexo masculino**, com a **inclusão da faixa de 9 e 10 anos**, dando continuidade à oferta gradativa desse imunobiológico, já proposta em 2014 (BRASIL, 2022).

O PNI, a partir de setembro de 2022, ampliou a oferta da vacina meningocócica ACWY para **adolescentes de 13 e 14 anos de idade (de forma temporária)**.

* (R) - Reforço
 ** O PNI, a partir de setembro de 2022, amplia a oferta da vacina meningocócica ACWY para adolescentes de 13 e 14 anos de idade (de forma temporária até junho de 2023).

22. (Prefeitura de Pindamonhangaba-SP/VUNESP/2023) Em 28/04/2023, M.T. compareceu à sala de imunização com sua filha I.A.T para atualização do esquema vacinal da criança apresentando a carteira de vacinas contendo os seguintes registros:

De acordo com o calendário de imunização para o estado de São Paulo, considerando que as vacinas contra Covid para a faixa etária estão em dia, nessa oportunidade a criança deve receber:

Nome: I.A.T.		Data de nascimento: 26/04/2022	
BCG-ID 29/04/22	Pentavalente 28/06/22	VIP (inativada) 28/06/22	VRH (rotavírus humano) 28/06/22
Hepatite B (recombinante) 29/04/22	Pentavalente 27/08/22	VIP (inativada) 27/08/22	VRH (rotavírus humano) 27/08/22
	Pentavalente 30/10/22	VIP (inativada) 30/10/22	
Pneumocócica 10-valente 28/06/22	Pneumocócica 10-valente 27/08/22	Meningocócica C 30/07/22	Meningocócica C 30/09/22

- a) a terceira dose da vacina VRH (rotavírus humano), a primeira dose da vacina SCR e da vacina febre amarela.
- b) uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente, a primeira dose das vacinas tríplice viral e febre amarela.
- c) a terceira dose da vacina VRH (rotavírus humano), uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente e a primeira dose das vacinas tríplice viral e febre amarela, devendo agendar a aplicação da vacina SCR em 4 semanas.
- d) a primeira dose da vacina febre amarela e uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente, devendo ser agendada a aplicação da vacina tríplice viral em 30 dias.
- e) a primeira dose da vacina SCR e uma dose de reforço das vacinas meningocócica C e pneumocócica 10-valente, devendo ser agendada a aplicação da vacina febre amarela em 4 semanas.

23. (Prefeitura de São José dos Pinhais-PR/CONSULPAM/2023) Assinale a alternativa correta que contém SOMENTE vacinas que fazem parte do atual Calendário de Vacinação de Adolescentes, conforme o Programa Nacional de Imunização:

- a) Vacina Oral de Rotavírus Humano, Hepatite B, Vacina Varicela.
- b) Papiloma vírus humano, BCG, Vacina Hepatite A.
- c) Papiloma vírus humano, Meningocócica ACWY, Tríplice viral.
- d) Vacina Hepatite A, Pneumocócica 23-valente, VOP.

24. (HUJB-UFCG/EBSERH/AOCP/2017) Paciente feminina de 04 meses foi levada a uma unidade de saúde para vacinação. Sabendo que as vacinas anteriores estão em dia, nessa idade, a paciente receberá a segunda dose das seguintes vacinas, EXCETO:

- a) vacina pentavalente.
- b) vacina meningocócica C conjugada.
- c) vacina inativada poliomielite.
- d) vacina oral de rotavírus humano.
- e) vacina pneumocócica 10 valente.

25. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020) Em 30.01.2020, M.A., 38 anos, sexo masculino, pedreiro, compareceu ao pronto-socorro apresentando ferimento corte-contuso na mão direita, devido a acidente com ferramenta de trabalho. Após sutura e curativo da lesão, ao verificar a carteira de vacinação do paciente, o técnico de enfermagem observou os seguintes registros:

25. (EBSERH Nacional/VUNESP/2020)

- a) no momento, deve receber uma dose de reforço da vacina dupla adulto por ter se ferido com ferramenta de trabalho.
- b) necessita procurar uma unidade básica de saúde (UBS) para aplicação da segunda dose das vacinas tríplice viral e febre amarela.
- c) no momento, deve receber uma dose de reforço da vacina dupla adulto e, posteriormente, procurar uma UBS para aplicação da vacina HPV e segunda dose da vacina tríplice viral.
- d) será necessário reiniciar o esquema das vacinas dupla adulto e hepatite B porque os intervalos entre a segunda e terceira doses foi muito grande, diminuindo a proteção conferida por essas vacinas.
- e) seu esquema vacinal está completo, não sendo necessário receber nenhuma vacina no momento.

Dupla adulto (dT) 10.02.2012	Hepatite B 10.02.2012	Tríplice viral 29.09.2018
Dupla adulto (dT) 15.06.2012	Hepatite B 15.06.2012	
Dupla adulto (dT) 31.07.2017	Hepatite B 31.07.2017	Febre amarela 31.07.2017

Frente a essa situação, o técnico de enfermagem deve orientar M.A. que

Contraindicações comuns a todo imunobiológico

Para todo imunobiológico, são consideradas como contraindicações (BRASIL, 2014):

a ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada depois do recebimento de dose anterior



história de hipersensibilidade a qualquer componente dos imunobiológicos

Notas (BRASIL, 2014):

A ocorrência de febre > 38,5 °C, depois que uma vacina é administrada, não significa contraindicação à dose subsequente.

Quando ocorrer febre, deve-se administrar antitérmico de acordo com a prescrição médica.

Não é indicado o uso de paracetamol antes ou imediatamente depois da vacinação para não interferir na imunogenicidade da vacina.

Situações em que se adia a administração de um imunobiológico (BRASIL, 2014):

usuário de dose imunossupressora de corticoide - a vacinação deve ser feita 90 dias depois da suspensão ou do término do tratamento;

usuário que necessita receber imunoglobulina, sangue ou hemoderivados - não vacinar com imunobiológicos de agentes vivos atenuados nas 4 semanas que antecedem e até 90 dias depois de usar esses produtos;

usuário que apresenta doença febril grave - não vacinar até a resolução do quadro, para que os sinais e os sintomas da doença não sejam atribuídos ou confundidos com possíveis eventos adversos relacionados à vacina.

26. (HUAP-UFF/EBSERH/IBFC/2016) Assinale a alternativa que contemple um exemplo para adiamento da vacinação.

- a) Usuário que necessita receber imunoglobulina, sangue ou hemoderivados.
- b) Ocorrência de evento adverso em dose anterior de uma vacina, a exemplo da reação local (dor, vermelhidão ou inflamação no lugar da injeção).
- c) Doença neurológica estável ou progressa com sequela presente.
- d) Antecedente familiar de convulsão ou morte súbita.
- e) Doença aguda benigna sem febre.

(EBSERH Nacional/CESPE/2018) Julgue os próximos itens, a respeito de especificidades e indicações relativas a vacinas

27. No caso de vacinas inativadas — como a vacina contra hepatite B, tétano e difteria, é necessária a aplicação de mais de uma dose para a adequada proteção; no caso das vacinas virais atenuadas, geralmente, basta aplicar dose única para a adequada proteção.

() Certo () Errado

28. Alguns indivíduos apresentam reação anafilática aos componentes dos imunobiológicos, em cujo mecanismo estão envolvidos os mastócitos. Essa reação, que ocorre nas primeiras duas horas após a aplicação, é caracterizada pela presença de urticária, sibilos, laringoespasma e edema de lábios, podendo evoluir para hipotensão e choque anafilático.

() Certo () Errado

29. Após a administração de uma vacina, a ocorrência, no vacinado, de temperatura acima de 38,5°C constitui contraindicação à aplicação de dose subsequente.

() Certo () Errado

A COLEÇÃO MAIS COMPLETA DO BRASIL

